

Obras podem deixar 34 bairros sem água hoje

Dmae aproveita parada na ETA São João para limpar filtros impactados na última enchente no Guaíba, em Porto Alegre

/ ABASTECIMENTO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com a realização de serviços em redes, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) interrompe o abastecimento de água para mais de 630 mil pessoas em 34 bairros das zonas Norte e Leste de Porto Alegre. O corte no abastecimento começou pontualmente às 18h deste domingo. A previsão de retomada do fornecimento de água está prevista a partir da madrugada desta terça-feira, segundo o departamento.

De acordo com o Dmae, as obras têm como objetivo o aprimoramento do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) São João, visando, especialmente, o melhor atendimento no verão e a redução do número de paradas emergenciais na ETA. O serviço busca também aumentar a capacidade de distribuição da unidade.

O diretor-geral do Dmae, Vicente Perrone, disse que o Sistema São João é bastante robusto e onde existem diversas estações de tratamento e bombeamento. “Esta-



Serviços têm objetivo o aprimoramento do Sistema de Abastecimento de Água São João

mos investindo neste sistema há pelo menos dois anos e chegou a hora de fazer a interligação da rede nova com a antiga”, comenta.

Segundo Perrone, é preciso ligar as tubulações para que as novas tubulações sejam carregadas de água e transmitam com

maior fluidez a água para a população. “Vamos fazer uma parada na segunda-feira. Fechamos a ETA São João às 18h e começamos nesta segunda-feira seis serviços importantes nas redes de tubulação”, destaca.

Conforme o diretor-geral será

realizada a troca de tubulações e a instalação de registros de grandes dimensões - tubulações de um metro de diâmetro. “A gente vai aproveitar ainda a parada na ETA São João para limpar os filtros que foram bastante impactados na última cheia do Guaí-

ba”, acrescenta.

Na programação, está prevista a substituição de parte da adutora de recalque da Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Ouro Preto. A estrutura se rompeu no dia 20 de abril, deixando mais de 219 mil pessoas sem água por dois dias. Com as obras, deve-se reduzir a possibilidade de novas falhas do tipo.

Além disso, há outros três serviços programados, que integram o projeto de ampliação do SAA São João, orçado em R\$ 87 milhões.

OS bairros atingidos serão: Anchieta, Auxiliadora, Boa Vista, Chácara das Pedras, Costa e Silva, Cristo Redentor, Farrapos, Floresta, Higienópolis, Humaitá, Jardim Carvalho, Jardim Europa, Jardim Floresta, Jardim Lindóia, Jardim Itú, Jardim Sabará, Jardim Leopoldina, Jardim São Pedro, Mario Quintana, Morro Santana, Navegantes, Parque Santa Fé, Passo D’Areia, Passo das Pedras, Rubem Berta, Santa Maria Goretti, Santa Rosa de Lima, São Geraldo, São João, São Sebastião, Sarandi, Três Figueiras, Vila Ipiranga e Vila Jardim.

Protesto contra “PL da Devastação” leva centenas de manifestantes ao Parque da Redenção

/ MEIO AMBIENTE

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

Centenas de pessoas participaram de um protesto ontem no Parque Farroupilha contra o Projeto de Lei 2159/21, que pode ir à votação a partir desta segunda-feira, em caráter definitivo. Já aprovado no Senado, o chamado “PL da Devastação” retira exigências em processos de licenciamento ambiental, permitindo a autodeclaração, a chamada Licença por Adesão e Compromisso

(LAC).

Entidades ligadas ao ambientalismo, universidades, sindicatos de trabalhadores e políticos gaúcho defendem o arquivamento imediato do projeto. O evento também abriu espaço para a assinatura de um plebiscito sobre a privatização do Dmae.

“Esse ato é uma forma de conscientizar a população do risco que esse projeto representa para todos caso seja aprovado”, disse uma das coordenadoras da manifestação, Naide Salinos. Integrante do Movimento Coletivo e da Frente pela Gestão Democrá-

tica Sócio-ambiental, que reúne mais de 60 entidades, ela defende que a população pressione a bancada gaúcha a desistir do PL.

Presidente da ONG Ubuntu, nome que une a filosofia sul-africana Ubuntu ao da comunidade Umbu, em Alvorada, Eduardo Santos, alertou para outro risco na região. O município tem uma área verde de 160 hectares que poderá desaparecer, caso o PL seja aprovado. “Os maiores atingidos são, sempre, negros e pobres, que não têm voz”, denunciou.

Proprietário de uma escola de línguas que oferece bolsas

de estudo integrais para alunos de escolas públicas, o professor lembrou que mais de 100 ambientalistas foram mortos no Brasil, o que coloca o País na 2ª posição, no mundo, quando se fala em assassinato de militantes do meio ambiente.

O Projeto de Lei 2159/21 foi aprovado pelo Senado e agora retornará à Câmara dos Deputados para nova avaliação, em função de alterações feitas no Senado. Neste domingo, diversas capitais e cidades promoveram manifestações como pressão pelo arquivamento do texto que visa moderni-

zar e simplificar o licenciamento ambiental no Brasil.

Além do autolicensing, que pode ser feito apenas com o preenchimento de um formulário na internet, os ambientalistas alertam para o risco de outorga de recursos hídricos, essencial para garantir a quantidade e a qualidade do abastecimento de água, para a iniciativa privada, bem como a lista de 13 tipos de empreendimentos de risco que passarão a não exigir licenciamento, como o melhoramento de estruturas já existentes. A ampliação de uma grande hidrelétrica poderia entrar nesse rol.

Semana tem retorno das temperaturas amenas e chuva no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

O sol irá brilhar no Rio Grande do Sul no início desta semana, mas ainda tendo parte da região com maior quantidade de nuvens. Quanto mais do Centro para o Sul e Campanha, mais nuvens e quanto mais para o Norte, mais sol. Também terá mais nebulosidade dependendo do turno, ou seja, pela

manhã as nuvens aparecem mais que à tarde. Porém, na maior parte das cidades o dia segue com tempo seco. Uma chuva passageira e mal distribuída pode ocorrer na faixa entre a Serra e o Litoral Norte, mas atingindo poucas cidades. As temperaturas no Estado devem ficar entre os 10 e os 24°C.

Em Porto Alegre, o cenário não é diferente e a segunda será

marcada pelo sol e nuvens. A nebulosidade ainda aparece bem ao longo do dia apesar de diminuir em relação ao período da manhã. As temperaturas da tarde se aproximam dos 20°C em muitas cidades da Região Metropolitana. Amanhã, o tempo seco deverá predominar com aberturas de sol maiores em relação aos últimos dias. Os termômetros seguem com

marcas um pouco baixas ao amanhecer e mais agradáveis no período da tarde. Na quarta-feira, o sol segue diante de uma maior quantidade de nuvens. Com isso, as temperaturas da tarde se elevam e podem chegar na casa dos 25 a 27°C.

Segundo Estael Sias, da Met-Sul Meteorologia, o tempo deve mudar entre quinta e sexta-feira, por conta do aquecimento, resul-

tando em um período de instabilidade. “Por causa de uma frente fria, a chuva deve vir associada a um sistema de baixa pressão. Em geral, os volumes pluviométricos não devem ser muito altos, porém, a chuva pode ser forte em algumas localidades do Rio Grande do Sul, mas não acredito em grandes riscos, pelo menos por enquanto”, explica.